

Falar é a melhor
solução, **encontre
ajuda em:**

188

**Você importa,
escolha a vida!**

MAIS INFORMAÇÕES EM:

 www.dive.sc.gov.br

 [/divesantacatarina](https://www.facebook.com/divesantacatarina)

 [@divesantacatarina](https://www.instagram.com/divesantacatarina)

 [Dive Santa Catarina](https://www.youtube.com/Dive Santa Catarina)

SE PRECISAR, **PEÇA AJUDA!**



**Setembro
Amarelo**
MÊS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

FATORES E CONTEXTOS DE RISCO PARA O SUICÍDIO

1 Transtornos mentais

Você sabia que praticamente todas as pessoas que cometeram suicídio apresentavam pelo menos um transtorno psiquiátrico?

Pessoas com depressão, transtorno bipolar, transtornos relacionados ao **uso de drogas lícitas ou ilícitas (álcool, maconha, crack e cocaína, por exemplo)**, esquizofrenia e transtorno de personalidade fazem parte do grupo de risco. Dessa forma, a identificação e o tratamento dos transtornos mentais pelo médico psiquiatra estão entre os principais fatores de proteção na prevenção do suicídio.

2 Histórico pessoal

Tentativa prévia é o principal fator de risco para o suicídio. Indivíduos que já tentaram suicídio têm de cinco a seis vezes mais chances de tentar novamente.

3 Ideação suicida

Comentários que demonstrem desespero, desesperança e desamparo podem ser manifestação de uma ideação suicida. Atenção a expressões como “eu desejaria não ter nascido”, “caso não nos encontremos de novo”, “eu preferia estar morto” - são sinais de alerta.



4 Fatores estressores crônicos e recentes

Eventos estressores significativos, como separação conjugal, migração ou perda de uma pessoa próxima, além daqueles que levam a prejuízo econômico e social, como falência e perda do emprego, estão associados ao surgimento de pensamentos suicidas.

5 Presença de outras doenças

Doenças crônicas, incluindo neoplasias em fase terminal, são fatores de risco para suicídio. O acompanhamento de pacientes que apresentem condições médicas com essas características deve incluir atenção especial à saúde mental.

6 Eventos adversos na infância e na adolescência

Ter sofrido maus tratos e abuso físico, sexual ou psicológico na infância, apresentar abuso ou dependência de substâncias lícitas ou ilícitas e falta de apoio social estão associados a maior risco de suicídio. É importante lembrar que queda no desempenho escolar pode ser reflexo de um transtorno psiquiátrico não diagnosticado.

7 Motivos aparentes ou ocultos

Algumas pessoas com pensamentos suicidas podem considerar a morte como um “meio de sair do sentimento momentâneo de infelicidade”, “acabar com a dor”, “encontrar descanso” ou “final mais rápido para os seus sofrimentos”. Esses comentários servem como sinal de alerta.



8 Impulsividade

O suicídio, por mais planejado que tenha sido, muitas vezes parte de um ato motivado por eventos negativos. O impulso para cometer o suicídio é geralmente transitório, com duração de alguns minutos ou horas e pode estar presente particularmente em jovens e adolescentes.

A impulsividade pode ser acentuada na presença de abuso de substâncias.